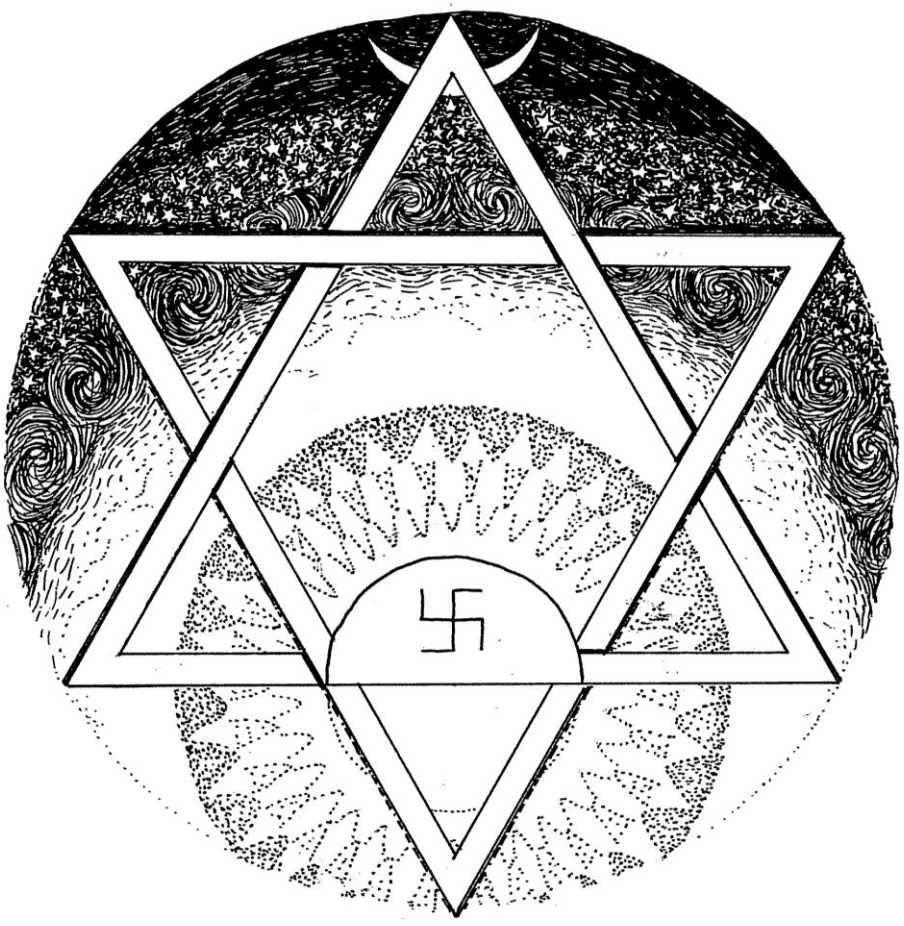
Curso Intensivo de Canções Devocionais

প্রভাত সঙ্গীত

Prabhat Samgiita

com Kirit Dave, Ashesh e Jiivanii



13 a 21 de Julho de 2015

Espaço Anirvana, Pontal do Paraná – PR

Tour Prabhat Samgiita Brasil 2015
10 de Julho a 09 de Agosto

- Porto Alegre – RS :: 10 a 12/julho – workshop e recital – com Kirit
- Pontal do Sul – PR :: 13 a 21/julho – curso intensivo de Prabhat Samgiita – com Kirit, Ashesh e Jiivanii
- Pontal do Sul – PR :: 22 e 23/julho – treinamento de tabla – com Ashesh
- Chapecó – SC :: 22 e 23/julho – apresentação sobre meditação – com Kirit
- Curitiba – PR :: 24/julho – recital – com Kirit
- Ananda Kiirtana / Belmiro Braga – MG :: 25 a 27/julho – workshops durante e após o retiro – com Kirit
- Brasília – DF :: 31/julho a 02/agosto – workshop e recital – com Kirit
- Rio de Janeiro – RJ :: 07 a 09/agosto – workshop e recital – com Kirit

AGRADECIMENTOS

Comitê Organizador do Tour 2015

Coordenador: Mahesh
Orientador: Kirit
Organizadores Locais:
Jyotiprakash e Parabhakti – Porto Alegre
Tannistha – Pontal do Sul
Ishthi e Ruchiira – Chapecó
Vishvanath – Curitiba
Vimala – Ananda Kiirtana
Manorainjan e Dada Japeshvarananda – Brasília
Nirmegha – Rio de Janeiro

Voluntários do Curso Intensivo:

Kirit – Professor e Orientador
Mahesh – Coordenador
Ragamayii – Tradutora
Jiivanii – Professora de PS
Tannistha e Ratna – Organizadoras
Ashesh – Tablista e Treinador de Tabla

Arte da capa: Jiivanii

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT 4
PRONÚNCIA E SINTAXE 5
INTRODUÇÃO A RAGA E TALA 6
GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI 9
NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO 11
TECLADO DO HARMÔNIO COM LEGENDA DE NOTAS 12
DESCRIÇÃO DOS RAGAS 13
INTRODUÇÃO AOS TAALS 15

PRABHAT SAMGIITA NO RAGA BHAIRAVI

RAGA BHAIRAVI 16
SWARA VISTARA DO RAGA BHAIRAVI 18
Bashonteri aagomone dhora nabo shaje sheje chhe (1682) 19
Bhalobasha bhora bhuboner ronge (4713) 20
Shur toronge mohono ronge (0772) 21
Tomare deke chhi (3522) 22

COMPOSIÇÕES NO RAGA BHAIRAVI

Antaro mamo bikoshito karo 23
(composição no estilo Dhrupad) ..... 23 B
Madhur Bhairavi ragini (Lakshan Giit) 24
Teen Taal Sargam 25

PRABHAT SAMGIITA NO RAGA DESH

SWARA VISTARA DO RAGA DESH 26
Amar Krishno kothay bol re (1269) 28
Amar tore okatore (3527) 29
Ogo probhu cheye dekho (0349) 30
Tomar kotha bhebe bhebe (0668) 31

EXERCÍCIOS PARA VOZ E HARMÔNIO 32

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Shrii Shrii Anandamurtiji (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Prabhat Ranjan Sarkar) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em bengali, mas mais de 40 também foram compostas em outros idiomas.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

PRONÚNCIA E SINTAXE

A transliteração é apresentada com o objetivo de ajudar na pronúncia correta – representando, então, a fonética de cada língua. Ainda que a maioria dos *Prabhat Samgiit* seja em bengali, também existem canções em outras línguas como sânscrito, hindi, angika, inglês e assim por diante.

O idioma bengali tem uma sonoridade peculiar, possuindo muitos "o's" no final ou no meio das palavras, como por exemplo em "mohono", o que originalmente seria escrito como "mohan". O "aa" nestas canções representa um som mais longo como em "far" (palavra inglesa), em oposição a uma sonoridade mais curta como em "fur" (palavra inglesa).

Outro som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é "chh". "Ch" é pronunciado "tch", como em "tchau". Já "chh" é pronunciado como "tch" acompanhado de uma maior pressão de ar passando através dos dentes.

INTRODUÇÃO A RAGA E TALA

A Índia tem duas correntes de música clássica: a do norte, conhecida como "Hindustani", e a do sul, conhecida como "Carnática". A música Hindustani possui três grandes tradições vocais clássicas: *Dhrupad* (originalmente *Dhruvapad* – i.e., "que contém um padrão central repetido"), *Khayal* (literalmente significando "conceito") e *Thumari*.

Estilos da música Hindustani

Dhrupad é um estilo dedicado a uma execução austera. Essa tradição é a mais antiga das três. Geralmente é datada do período pré-mogol e é um pouco rígida em termos musicais. Esse estilo está quase extinto hoje em dia e apenas alguns cantores . como os irmãos Daagar (forma Daagar-bani) e os irmão Gundecha ainda cantam Dhrupad. Há ainda um outro estilo, que é muito similar ao dhrupad e que ainda está em existência, chamado de ***Dhamar***. É cantado na tala Dhamaar, um cíclo rítmico de 14 tempos.

O que mais se escuta hoje em dia é o estilo ***Khayal***. Há controvérsia quanto ao verdadeiro período e origem desse estilo. Alguns o atribuem a Amir Khushru, e outros a Niamat Khan (pseudônimo "Sadarang"), que está associado com o rei mogol Mohammad Shah (1719-1748, de pseudônimo "Rangile"). No entanto, há composições Khayal de Sadarang que estão presentes e têm sido cantadas atualmente, e isto evidencia a presença e proeminência do khayal na época dele.
O Khayal tem um maior grau de liberdade quando comparado ao Dhrupad. O Khayal tornou-se popular durante e depois do tempo do imperador indiano Akbar. O grande músico da corte de Akbar, Tansen, popularizou esse estilo, que ainda hoje é praticado, apresentado e ensinado a estudantes tanto instrumentais quanto de canto. Geralmente o que se escuta hoje em dia como "Música Clássica Indiana", tanto em voz quanto em instrumentos, é o estilo Khayal.

Já ***Thumari*** é considerado um estilo mais leve, e tem um grau maior de liberdade de expressão no que diz respeito à escolha de notas. Embora seja o estilo mais leve e menos rígido dos três estilos vocais clássicos, é provavelmente o mais difícil e requer muito talento. A aparente "liberdade" na escolha das notas, que não é permitida no Khayal e no estilo Dhrupad, requer grande habilidade e deve ser criteriosa na quantidade do uso e na localização correta, para que se possa intensificar a emoção e a beleza. Thumari é cantado em certos ragas como Bhairavi, Desh, Tilak Kamod, Pahadi, Kalavati, Sohani, Kaunsi Dhwani, Kafi, Piloo, Jhinjhoti e Khamaj. Este estilo não se adequa a todos os ragas. Existem duas formas aceitas de Thumari, a saber: Purab anga e Punjab anga.

A execução do Thumari permite muita improvisação e criatividade. Juntamente com um apelo emocional através das notas musicais, a apresentação das mesmas palavras na composição é feita de muitos modos musicais diferentes. A linguagem primária usada nos Thumaris é chamada de Braj Basha.

Diferente do Khayal, onde as variações são incorporadas ao redor do tema central de forma moderada, em Thumari as variações da estrutura musical central são bem pronunciadas e fundamentais para o desenvolvimento da composição. Bade Ghulam Ali Khan (1902-1968) merecidamente veio a ser reconhecido como o maior cantor de Thumari e deixou sua influência sobre gerações de cantores e de diretores musicais tanto no mundo clásssico quanto no da música popular e de cinema.

Uma outra forma ainda é chamada de ***Tarana***. Este é um estilo de música vocal que geralmente é em tempo mais rápido e que, ao invés da linguagem das palavras, utiliza os *bols* (sílabas) da tabla,

sitar, pakhawaj, saragams e também sons especiais tais como "odani", "tanom", "yalali", "yalalom" etc. Requer-se talentos especiais de manipulação da língua para que se consiga produzir tais sons muito rapidamente. Mais do que os padrões melódicos, o que é realmente excitante nesse estilo é o *laykari* (o fluxo da velocidade e dos ritmos), que emerge da forma como os padrões sonoros são executados. Ustad Nissar Hussain Khan e Ustad Amir Khan são os cantores aclamados desta forma de arte.

Além desses estilos, existem muitas formas semi-clássicas e folclóricas mais leves como *bhajans, dadra, tappas, ghazals e quawwali*. Os *Bhajans* são, em geral, músicas espirituais das tradições hindus. *Dadras* são na tala de 6 pulsos (também chamada de *dadra*) e geralmente fazem parte das tradições folclóricas. *Tappas* são, em geral, composições na classe kafi de ragas. *Ghazals* (canções de amor) e *quawwalis* (canções religiosas) são geralmente composições de origem islâmica.

As sete notas musicais (*swars*)

Sa Re Ga Ma Pa Dha Ni são as sete *swars* ou as sete notas musicais que formam a escala. A escala indiana é similar à escala ocidental; no entanto, existem muitas estruturas microtonais (chamadas de *shrutis*) entre cada *swara*. Na Música Clássica Indiana, o artista procura invocar uma das "nove grandes emoções" (chamadas de *rasas*), que estão associadas à composicão musical, chamada *Raga*.

Raga

Cada ***Raga*** é uma composição musical baseada numa escala ascendente (chamada *aroha*) e numa escala descendente (chamada *avaroha*) especificamente projetadas para esse raga. Por exemplo, o raga Desh só permite 5 notas na escala ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni – todas naturais) mas permite todas as 7 notas na escala descendente (Sa, Ni bemol [1], Dha, Pa, Ma Ga, Re, Ga, Sa), sendo que a sétima nota "Ni" deve ser bemol e só é permitida na descida.

Pelo uso apropriado das notas, no seu padrão e estilo tradicional, o intérprete pode criar uma apresentação artística singular do raga em cada performance. Utilizar uma nota que está fora da escala do raga escolhido é terminantemente proibido nos estilos Dhrupad e Khayal. No estilo Thumari, as variações fora da escala do raga são permitidas mas requer-se grande habililidade e estudo para que sejam executadas com sucesso. É por isso que thumaris [as composições deste estilo Thumari] não são ragas, mas estão baseadas em um ou mais ragas. A letra de um raga ou um Thumari geralmente são de natureza espiritual, porque a música de uma forma geral tinha propósitos espirituais. Existem milhares de ragas, mas só no máximo duas centenas são executados regularmente.

Muitos Prabhat Samgiit estão baseados em ragas como *Bhairavi, Darbari Kanada, Malkauns, Chandrakauns, Kafi, Todi, Miya ki Malhar, Desh, Kedar, Bhimpalasi, Chhayanat, Pahadi, Shiva Ranjani, Yaman Kalyan, Bageshri, Jayjayvanti, Asavari, Jaunpuri, Khamaj, Deshi, Piloo* etc.

Alguns Prabhat Samgiit estão baseados nos estilos folclóricos *dadra*, *ghazal* e *quawwali*, e algumas poucas canções também se baseiam em temas de melodias ocidentais da Escandinávia etc.

O cancioneiro de Prabhat Samgiit também inclui *Padya* (poesia) *kiirtans*. Tradicionalmente estes kiirtans são cantados no estilo Dhrupad. As letras são sobre espiritualidade e geralmente sobre a vida de Krishna. Dísticos da letra são cantados pelo cantor líder em um tempo mais lento do tipo Dhrupad, e o significado é desenvolvido com a recitação. Um coro de cantores responde ao cantor principal enquanto o tempo vai sendo acelerado cada vez mais, até o refrão terminar em um crescendo. Então o líder novamente recita o próximo dístico. O processo continua até que um

[1] Nota do tradutor (N.T.): Na notação do autor, o Ni bemol é escrito como "ni" ou apenas "n".

episódio particular tenha sido concluído. *Tanpura* e *Khol* (um tipo especial de tambor) são usados no acompanhamento instrumental. Recentemente, o harmônio, violino, *esraj* e *sarangi* também foram incorporados. O estilo Kiirtan pode ser reconhecido pelo seu caráter de canto em grupo e pela forma particular como o tempo é dividido. Vários estilos de kiirtan (também chamados de *Gharanas*) foram desenvolvidos. Eles estão associados às seguintes escolas: *Manoharshahi, Garanhati, Mandarini, Mabhum* e a tradição *Reneti*. Cada uma dessas escolas tem sua própria maneira de apresentar e incorporar alguns elementos dos diferentes estilos clássicos.

Prabhat Samgiit introduziu uma nova *gharana* de kiirtans chamada de ***Prabhat Gharana*** kiirtans. O que diferencia musicalmente esta Prabhat Gharana das outras são as regras sobre os padrões que se repetem, as *talas* (ciclos rítmicos) envolvidas e também o padrão com que a composição é finalizada. Além disso, diferente de outros Gharana kiirtans, o *bhava* (sentimento) das letras contém uma referência direta a Deus, sem a presença (ou intermediação) de uma terceira pessoa.

***Tala* (ciclo rítmico)**

Outro componente importante da música clássica indiana é a ***Tala***, ou ciclo rítmico, que consiste em um certo número de pulsos (chamados de *matras*). A execução específica de um raga pode ser feita conforme uma certa disciplina de uma tala, apropriada para a configuração musical da composição em questão. A sincronização entre raga e tala é uma disciplina absoluta imposta ao artista durante toda a execução da composição. Esta sincronização usualmente é evidente no *sum* ou primeiro tempo do ciclo rítmico.

Um instrumento de bordão (a *tanpura*) proporciona a tonalidade e serve de acompanhamento em apresentações de música clássica. A tanpura produz um efeito de fundo sutil, quase hipnótica, do qual muitas vezes a platéia não se dá conta.

A música clássica indiana utiliza-se de um grande número de instrumentos musicais que podem ser usados para acompanhar apresentações vocais ou instrumentais. Os instrumentos mais usados são o *sitar*, *santoor*, *sarod*, *sarangi* (instrumentos de corda), *tabla*, *pakhawaj* (tambores), harmônio, *shehnai* e flauta. Instrumentos de percussão também são usados em apresentações solo.

GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI

1. Swara (Sur): notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha swara: nota natural [*shuddha* = "pura"]
3. Komal swara: nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni) [*komal* = "delicada"]
4. Tivra swara: nota sustenida (Ma) [*tivra* = "aguda"]
5. Taal (ou Tala [2]): ciclo rítmico
6. Laya: velocidade do fluxo da música
7. Saptak: "oitava", grupo de 7 notas. Pode ser *Mandra*, *Madhya* ou *Taar saptak*
8. Mandra saptak: oitava grave
9. Madhya saptak: oitava central
10. Taar saptak: oitava aguda
11. Bol: palavras usadas no solfejo. *Tabla bols* são palavras usadas ao tocar tabla, e.g. dhin, aa, ghe, tirkat, tu, kete, dhage, treke, ta, tin etc. As palavras do *sitar* são da, ra, dir. Os bols da música vocal são a própria letra da música ou os nomes das notas.
12. Raga: panorama musical das regras a serem usadas nas composições.[3]
13. Bandeesh: composição (aquilo que é a junção da tala, *laya* e regras do raga)
14. Aaroha: estrutura da escala ascendente de um raga
15. Avaroha: estrutura da escala descendente de um raga
16. Purvanga: as quatro primeiras notas de uma saptak (Sa, Re, Ga, Ma)
17. Uttaranga: últimas quatro notas de uma saptak (Pa, Dha, Ni, Sa")
18. Vaadi: a nota mais importante do raga [4]
19. Samvaadi: a segunda nota mais importante de um raga
20. Anuvaadi: as demais notas de um raga
21. Vivaadi: notas proibidas em um raga = Vajit swara
22. Nyas: "nota de descanso". Swara particular dentro do raga na qual pode-se "descansar".
23. Pakad: padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar um raga.
24. Alankar: ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn)
25. Aalap: parte introdutória de uma composição (sem tabla)
26. Gat: parte da composição com tabla
27. Chalan: uma característica específica de um raga que descreve o acento de suas notas.
28. Taan: sucessão rápida das notas
29. Murcchana: transposição da escala de um raga para criar a escala de outro raga.

---

[2] Nota do Autor (N.A.): A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de ***ta****ndava* e ***la****lita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

[3] N.A.: *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa "aquilo que colore a mente".

[4] Nota do Editor (N.E.): Se Vaadi está em Purvanga, Samvaadi estará em Uttaranga, e vice-versa.

30. Sum: o pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase; em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.
31. Anaghat: *taal* tocado de tal maneira que a acentuação do primeiro tempo ocorre em um *matra* (pulso) antes do primeiro *matra*, adiantando o *sum*.
32. Atit: similar ao anaghat, sendo que o *sum* incide um *matra* depois do primeiro *matra*.
33. Jati [5] do raga: identificação de um raga baseada no número de notas em *aaroha* e *avaroha*. Existem três *jatis*: Odav, Shadav e Sampurna.
34. Odav jati: tem cinco notas
35. Shadav jati: tem seis notas
36. Sampurna jati: tem sete notas
37. Samkirna raga: raga com número diferente de notas na escala descente e ascendente.
38. Por exemplo: o raga Desh é Odav Sampurna [6] porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni) e 7 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Sa). É um raga Samkirna. O raga Malkauns é Odav porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Ga, Ma, Dha, Ni) e 5 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Ma, Ga, Sa). Portanto não é um raga Samkirna.
39. Vakra Jati raga: Este tipo de raga tem regras específicas no que diz respeito a como uma *vakra swara* deve ser abordada nas escalas ascendente e descendente. Isso faz com que o *chalan* deste raga seja um pouco complicado, exigindo um cuidado maior em sua execução – pois, do contrário, o raga pode se transformar em outro raga. Por exemplo, o raga Darbari Kanada é um Vakra Sampurna raga com o Ni sendo uma *vakra swara* na escala descendente. Bilaskhani todi é um Vakra raga com Ma sendo *vakra swara* também na escala descendente.
40. Tarana: composição onde se usam bols da tabla, *sitar*, e *pakhawaj* como palavras.
41. Tihai: repetição de uma frase melódica, executada três vezes, geralmente terminando em *sum*.
42. Rasa: sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais: devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), *pathos* [7], *viira* [8] e seriedade.
43. Hora da performance: cada raga está associado a uma certa parte ou intervalo do dia que é mais apropriado para se tocá-lo ou cantá-lo – intervalo esse chamado de *prahar*.
44. Thaat: principais estruturas das escalas, ou classes de raga definidas pelo musicólogo Bhatkhande. São elas: Bhairav, Todi, Kafi, Marawa, Kalyan, Khamaj, Bhairavi, Poorvi, Bilawal e Asawari.
45. Prahar: Para especificar o horário apropriado para a execução de um raga, utiliza-se a divisão do dia em oito *prahars* ou intervalos, cada um com duração de 3 horas. Assim há 4 prahars no período diurno e 4 prahars no período noturno. O primeiro prahar tipicamente começa às 6:00h da manhã.

[5] N.E.: Literalmente significa "raça".
[6] N.E.: No Jati especifica-se primeiro aaroha e depois avaroha.
[7] N.T.: *Pathos* (do latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.
[8] N.T.: *Viira* (do sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

Notas musicais:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. "Sa" e "Ga", e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. "ga" e "ma".[9]

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.
Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).[10]
No total são 12 *swaras*.[11]

NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
Letras minúsculas indicam *komal* or *tivra swaras*:
- *komal*: re, ga, dha, ni
- *tivra*: ma

" significa taar saptak
' significa mandra saptak
o restante (sem aspa simples ou dupla) é madhya saptak
~ significa alankar

Exemplos:
re" => é uma taar saptak komal rishabh
ma => é uma madhya saptak tivra madhyam
Ni' => é uma mandra saptak shuddha nishad
dha' => é uma mandra saptak komal dhaivat

[9] N.E.: Alternativamente, as notas também serão representadas por apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.
[10] N.E.: Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.
[11] N.E.: Quer dizer, numa *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma "oitava"). A sequência inteira das 12 notas numa *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

TECLADO DO HARMÔNIO COM LEGENDA DE NOTAS

DESCRIÇÃO DOS RAGAS

1. Raga **Darbari Kanada**:
   Aaroha: Sa, Re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", dha, ni, Pa, Ma, Pa, ni, ga, Ma, Re Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Jati: Vakra Sampurna
   Pakad: Pa ni Ma Pa ni ga, ga Ma Re Sa, Re ni' Sa Re dha', ni' Re Sa
   Thaat: Asawari
   Rasa: Devoção, seriedade
   Hora: Meia-noite
   Notas: ni é vakra em avaroha; Pa ni ga é feito com *meend* (um tipo de ornamento). O padrão ga Ma Re Sa é usado porque é do tipo kanada, o que ajuda a diferenciá-lo do raga Asawari. ga é cantado com *andolan* (um outro ornamento) a partir do Ma, e dha é cantado com *andolan* a partir do ni.

2. Raga **Bhairavi**:
   Aaroha: Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni Sa'
   Avaroha: Sa', ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa
   Vadi: Pa ou Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: Sa, re ga Ma, ga re Sa dha' ni' Sa
   Thaat: Bhairavi
   Rasa: Romântica, saudade, devocional
   Jati: Sampurna
   Hora: Matutino
   Notas: Bhairavi permite todas as 12 notas, se usadas apropriadamente. É adequada para bhajan, thumari e música suave.

3. Raga **Bageshri**:
   Aaroha: Sa, ga, Ma, Dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, dha, Ma, Pa, Dha, Ma, ga, Re, Sa
   Vaadi: Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: dha' ni' Sa Ma Dha ni Dha, Ma ga Re Sa
   Thaat: Kafi
   Rasa: Anseio, um pouco de *pathos*
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Tarde da noite
   Notas: Pancham (Pa) usada muito raramente e somente na escala descendente.

4. Raga **Asawari**:
   Tem duas formas: Asawari (referindo-se a Shuddha Re Asawari), utilizando shuddha Re, e Komal Rishabh Asawari, utilizando "re".
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, dha, Sa"
   Avaroha: Sa" ni dha Pa, Ma Pa dha Ma Pa ga, Re Sa
   Vaadi: dha
   Samvadi: ga
   Pakad: Ma Pa dha Ma Pa ga Re Sa

Thaat: Asawari
Rasa: Devoção
Jati: Odav Sampurna
Hora: Matutina, 2º prahar
Notas: É preciso ir diretamente do dha para o Sa"; o efeito intermediário do ni irá soar como o raga Jaunpuri.

5. Raga **Yaman:**
   Aaroha: Ni' Re Ga ma Pa Dha Ni Sa"
   Avaroha: Sa" Ni Dha Pa ma Ga Re Sa
   Vaadi: Ga
   Samvadi: Ni
   Pakad: Ni' Re Ga, ma Ga, Pa ma Ga, m, Re, Ni' Re Sa
   Thaat: Kalyan
   Rasa: Paz, magnificência (ou grandeza de caráter)
   Jati: Sampurna
   Hora: Noturno, 1º prahar

6. Raga **Desh:**
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, Ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Ga, Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Pakad: Re Ma Pa Ni Dha Pa, Ma Ga Re, ni' Sa
   That: Khamaj
   Rasa: Romântico, composições suaves e de estação / para música tradicional e cultural
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Noite, 2º prahar

INTRODUÇÃO AOS TAALS

Taal (ou Tala): ciclo rítmico
Matra: pulso (medida de tempo)
Tali: tempo acentuado (representado pela letra "X" e por números)
Khali: tempo não acentuado (representado por "O")

Taal **Dadra** – 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal **Kaharwa (1)** – 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Kaharwa (2)** – 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Tin Taal (Tri taal) – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

Taal **Rupak** – 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Chau Taal – 12 Matras [12]

Dha	Dha	Dhin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Ta	Tete	Kat	Gadi	Gin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

Jhap Taal – 10 Matras [13]

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

[12] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.
[13] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

RAGA BHAIRAVI

Bhairavi é um raga antigo mas que lentamente evoluiu, originando diferentes variações. A Bhairavi original era chamada Komal Bhairavi e possuía somente notas *komal* (bemol).

Sa re ga Ma Pa dha ni Sa", Sa" ni dha Pa Ma ga re Sa.

Shuddha rishabh (Re) foi introduzida em seguida. Sua incorporação foi tão significativa que foi aceita não somente no estilo Thumari, mas também no estilo Khayal e até no estilo Dhrupad, que são estilos clássicos muito rígidos.

Exemplos:
Sa, dha', ni' Sa Re ga~ re Sa.
Pa, dha Pa Ma Pa ga, ga Re ga Ma ga~ re Sa.

Depois *shuddha dhaivat* (Dha) foi introduzida.

Exemplo:
ni' Sa ga Ma Pa, ga Ma dha Pa, re ga Ma Pa Dha ni dha Pa.

Tivra madhyam (ma) foi incorporada depois disso:
Pa dha Pa Ma Pa ga, ga Ma ma Ma ga~ re Sa.

Shuddha nishad (Ni) veio em seguida. É usada geralmente nas formas do estilo Thumari. É também proeminente no estilo de canto e na música folclórica de Punjabi (norte da Índia).

Sa, re Ni' Sa, Ni' Sa re Sa, Sa re Sa re Ni' Sa, ni' Sa re Sa re Sa dha' Pa', dha' ni' Sa re ga~ re Sa, re ni' Sa.

Shuddha gandhar (Ga) veio por último. Ela raramente é usada e sua aplicação é difícil.
ni' Sa ga Ma Ma Ga, Ma Ma Ga, Ma ga Ma ma Ma Ga, ga Ma re Sa.

Bhairavi original:
Purvang: ni' Sa ga Ma, ga~ re Sa
Uttranga:
(i) ga Ma dha Pa, dha Pa Ma Pa ga Ma re Sa
(ii) ga Ma dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa
(iii) ga Ma Pa dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa

ga Ma dha ni Sa", dha Pa Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa.

Três frases melódicas que são importantes na identificação do raga Bhairavi são:
ni' Sa ga Ma re Sa
Pa, ga Ma dha Pa
ga Ma dha ni Sa", ni Sa"~, dha Pa

Uttrang (segundo tetracorde) + Purvanga (primeiro tetracorde):
ga Ma dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa
ga Ma Pa dha ni Sa" re, ni Sa"~ dha Pa

Sindhi Bhairavi:
Nesse estilo bem popular da forma Bhairavi, usa-se predominantemente *shuddha nishad* (Ni) e *tivra madhyam* (ma). Seu uso é bem apropriado no estilo Thumari em geral, e é frequente no estilo Thumari de Punjabi e na música folclórica.

Bhairavi é um raga antigo, portanto vem sendo cantado em todos os estilos vocais do passado, desde o antigo ao moderno: Dhruvpad, Khayal, Thumari, Dadra, Tappa, Bhajan. Por favor, veja o artigo "Introdução a Raga e Tala" nesta apostila.

A natureza estética é diferente nesses estilos vocais clássicos indianos. Composições em Bhairavi cantadas nos estilos *Dhruvapad, Khayal, Thumari, Dadra, Bhajan e Tappa* foram postadas no site http://br.songsofprsarkar.net. Essas composições trarão maior compreensão sobre como este raga era cantado no passado dentro da estética dos estilos mais antigos, e como é cantado hoje. Além disso, servirá de exemplo para demonstrar as diferenças estéticas entre os estilos vocais indianos. O estilo antigo, Dhruvpad, é mais sério, de movimento lento, com uma abordagem mais "pura", menos ornamentado e um tanto rígido; no entanto, muito profundo em seu efeito. Thumari é um estilo moderno. É menos rígido, tem mais ornamentos, movimento mais rápido e tolera variações das normas estabelecidas, permitindo mais espaço para uso criativo e "abstrato" das notas – se isso é feito adequadamente.

Eu gostaria de honrar um grande musicólogo da Índia que faleceu em janeiro de 2010, Pandit Ramrang. Pandit Ramrang contribuiu imensamente para os estudos da música clássica indiana por meio do seu trabalho, que foi dividido em 5 volumes, chamados de Abhinav Gitanjali, ou gramática dos ragas.

SWARA VISTARA DO RAGA BHAIRAVI

1. Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa", Sa", ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa.

2. Sa, Sa re ga~ re Sa, re ni' dha' ni' Sa, Pa' dha' ni' Sa ga~ re Sa, Sa re ga Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, dha' ni' Sa re ga Ma ga Ma~ re Sa.

3. ni' Sa ga Ma Pa, dha Pa, Ma Pa ga Ma dha Pa, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma re Sa.

4. ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma ni dha Pa, Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

5. ga Ma dha ni Sa", ni Sa" ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

6. ga Ma dha ni Sa" ga" re" Sa", Sa" Re" Sa" Re" ga" Re" Sa", ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa Sa" Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa Re ga~ re Sa.

7. ni' Sa ga Ma Pa, Pa ni Dha ni Pa dha Pa, Pa Dha ni Sa" Dha ni~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Sa ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga Re ga Sa re Sa.[14]

8. Sa re ga Pa, Sa re ga Pa ni dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Re ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

9. Pa dha Ni Sa", Ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ni Sa" Re" Ni Sa''~ dha Pa, Dha - - ni Sa" dha Pa, Ma Dha ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.[15]

[14] N.A.: Introdução do *shudha* Dha e *tivra* ma.
[15] N.A.: Introdução do *shudha* Ni.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Boshonteri aagomone dhora nabo shaje sheje chhe	**1682**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Kaharva**

Boshonteri aagomone, dhora nabo shaje sheje chhe

Jibon jagot, roshe rage rupe bhore chhe

Ogo rupokar, shumukhe eshe, nayono mele modhuro heshe

Dañdao tabo mohono beshe, dhora dao dhoroni majhe.

Boshonteri...

Lila jano tumi he rajadhiraj, priti bhora tabu keno kañdao je aaj

Sholajo hridoye esho he nilaj, chhonde nache

Boshonteri...

Calcutá, 15 de agosto, 1984.

Tradução:

(Na) Chegada da primavera
A Terra ficou decorada em novos trajes.
A vida e o mundo: todos preenchidos com o doce fluxo do amor e da beleza.

Ó criador (das formas), venha diante de mim,
Coloque Teus olhos (sobre mim) com doce sorriso.
Apareça perante mim com Teus encantamentos.
Permita-se ser reconhecido em meio aos mortais.

Tu conheces toda a Tua liila*, ó Senhor dos senhores,*
És a encarnação do amor e da afeição.
Entretanto, por que fazes meu coração chorar (por Ti)?
Ó Travesso, venha ao meu tímido coração,
com Teu ritmo e dança.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bhalobasha bhora bhuboner ronge	**4713**	**Bengali**	**Bhairavi com um toque de Chandrakauns**	**Dadra**

Bhalobasha bhora bhuboner ronge tiktota dhelo na

Kareo kañdite dio na, kareo kañdite dio na

Mohanero rupe smito dhupe dipe

Oshanti bhoro na. Kareo kañdite dio na.

Probhato proshun smito shatodol

Chhodaiya dey priti porimol

Modhurima makha aalokojjvalo

Dine kalo korona. Kareo kañdite dio na.

Shondha tara bole mridu heshe

Shabar momota shabetei meshe

Ketoki keshoro mohakashe bhashe

Tahare rodhio na. Kareo kañdite dio na.

Calcutá, 20 de janeiro, 1990.

Tradução:

Neste universo preenchido com a cor do amor,
Por favor, não emita amargura.
Não permita que ninguém chore (de dor)
Nos encantadores sorrisos coloridos
Por favor, não perturbe a paz.

O lótus da manhã com sorriso amoroso
Transmite uma fragrância de amor,
Doçura plena de luz amorosa
Por favor, não a escureça.

A estrela do entardecer (Vênus) fala com um suave sorriso
O amor de todos, fundido em todos
O cheiro das flores ketaki *e* keshar *espalhando-se pelo vasto céu*
Por favor, não o impeça.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Shur toronge mohono ronge	**772**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Shur toronge mohono ronge,

Bhubone rangale ki kore

Tumi bologo bologo aamare.

Modhuro onge modhuro bhonge,

Shabar shonge liila kore.

Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Mortte matale jyotsna nishithe,

Oruno chhobite shornimo prate

Kanokanjali champako koli

Shabare chhuile nijokore.

Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Chhonde o taale duloke dolale

Ramdhonu rong nobhe enke dile.

Shabar adale lukaye porile

Bichitro tabo liila-share

Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Calcutá, 19 de agosto, 1983.

Tradução:

Com ondas de música e de cores encantadoras,
Como Tu coloriste este universo?
(Ó Param Purusha*) Por favor, diga-me.*
Com doce elaboração e doce transgressão,
fazendo liila *com todos. Por favor diga-me, por favor diga-me.*

Intoxicando a criação com a noite iluminada pela Lua
E a tonalidade avermelhada no amanhacer dourado
Oferecendo os botões das flores champak
Fazendo todos serem Teus, com um toque suave.
Por favor diga-me, por favor diga-me.

Fazendo o universo dançar em Teus ritmos e padrões
Pintando-o com as cores do arco-íris
Escondendo-se por trás de toda a criação com mistério insondável
Por favor diga-me, por favor diga-me.

Nome da Canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomare deke chhi	3522	Bengali	Bhairavi	Kaharva

Tomare deke chhi tomare cheye chhi,

Tumi chhada kichhu na jani.

Monone mete chhi bhalobeshe chhi,

Bishshe shudhui tomare mani.

Tomari bhaber srote ami bhashigo,

Tomari kurubinda te nachigo.

Tumi shindhu ami bindu,

Tomari priti more rekhe chhe tani.

Tumi chhaada kichhu ....

Ushna ulkaghate korokapate,

Dokhina shomirone jyotsna rate.

Morme bhashe dikboloye hashe,

Tomari giti omrito bani.

Tumi chhada kichhu ....

Calcutá, 29 de Abril de 1986.

Tradução:

Eu te chamo, Eu desejo a Ti somente, eu não conheço mais ninguém.
Minha mente, intoxicada com Teu amor, somente entende a Ti.

Eu fui arrastado pelas enchentes dos Teus pensamentos, dançando ao Teu desejo.
Tu és o infinito oceano, eu sou a Tua gotinha; Teu amor me prende para sempre.

Na chuva dos implacáveis meteoros, na violenta chuva de granizo
Nos reconfortantes ventos frescos à luz da lua cheia
Tua canção e Teu néctar de doce voz fazem meu coração flutuar rumo ao horizonte sorridente.

Nome da composição	Compositor	Idioma	Raga	Tala
Antaro mamo bikoshito karo	**Rabindranath Tagore**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Antaro mamo bikoshito karo antaro taro he.

Nirmalo karo, ujjvalo karo, shundaro karo he.

Jagrato karo, uddato karo, nirbhoyo karo he.

Mongalo karo, nirolasho nishonshoyo karo he.

Jukto karo he shabaro shonge, mukto karo he bandha.

Shancharo karo shakol korme shanto tomaro chhondo.

Chorono padme mamo chito nispandito karo he.

Nondito karo, nondito karo, nondito karo he.

Tradução:

Ó Senhor, expanda a minha mente, espiritualize os recantos profundos de minha mente
Purifique, ilumine, embeleze a minha mente, Senhor.

Desperte-a, energize-a, torne-a destemida
Auspiciosa, diligente e livre de dúvidas.

Una a minha mente com o todo, livre de todas as amarras
Infunda tuas calmas vibrações em todas as minhas ações.

Que a minha mente possa, aos Teus pés de lótus, tornar-se livre de todas as vibrações.
Embeleze, embeleze, embeleze, ó Senhor, embeleze a minha mente.

Nome da composição	Compositor	Idioma	Raga	Tala
– *(estilo Dhrupad)*	(incógnito)	–	Bhairavi	Chautaal

Matra:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Dha	Dha	Dhin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Ta	Tete	Kat	Gadi	Gin
Linha:												
1	S	S	r	g	>	M	P	g	M	r	r	S
2	r	n'	S	g	r	g	M	g	P	P	P	M
3	g	M	d	d	P	P	S"	d	n	d	P	>
4	S	r	g	r	g	M	P	g	M	r	r	S
5	S	S	r	g	>	M	P	g	M	r	r	S
6	d	g	M	d	d	n	S"	S"	S"	r"	r"	S"
7	d	n	d	n	S"	S"	r"	g"	M"	r"	r"	S"
8	d	n	d	M	>	P	g	M	S	r	g	M
9	S	r"	S"	n	d	P	P	g	M	r	r	S
10	S	S	r	g	>	M	P	g	M	r	r	S

Nome da composição	Compositor	Idioma	Raga	Tala
Madhur Bhairavi ragini (Lakshan Giit)	**(incógnito)**	**Sânscrito**	**Bhairavi**	**Dadra**

Madhur Bhairavi ragini

Sur lagat mridu re ga dha ni

Prat samay gavat guni.

Madhur Bhairavi ...

Dha ga vaadi samvadi

Bhakti rasa shringarini

Shiva bhamini pujat niit

Shankar hiim dhaval shikhar.

Madhur Bhairavi ...

Tradução:

Bhairavii, uma doce ragiini
Komal *re, ga, dha e ni (são por ela usados)*
Pessoas de conhecimento cantam-na pela manhã.
Bela de fato é a ragiini *Bhairavii.*

A nota vadi *é dha, e ga é* samvadi
O sentimento primário é de romance e devoção
A esposa de Shiva usa-a em suas adorações a Shankar,
Que reside nos picos montanhosos cobertos de neve
Realmente a bela ragiini *Bhairavii.*

Nome da composição	Compositor	Idioma	Raga	Tala
Teen Taal Sargam	Kirit Dave	-	Bhairavi	Teen Taal

SWARA VISTARA DO RAGA DESH

Aaroha e Avaroha:

S R M P N S″, S″ n D P M G R S

Forma principal:

S, N′ S R M G R, G N′ S, R M P, D M G R, M P n D P, D M G R, G N′ S.
M P N N S″, R″ n D P, D M G R, R n D n P D M P D M G R, R P M G R, G N′ S.

1. S R M G R, G N′ S, R n′ D′ P′, P′ N′ S, N′ S R M G R, R M P, P M G R, M G R G N′ S.

2. R M P, M P D M G R, R M P, M P n D P, D P M P, D M G R, R P R M G R, G N′ S R n′ D′ P′, M′ P′ N′ S.

3. M P N N S″, S″ n D P, n D P D M P D M G R, R n D n P D M P D M G R, R M P R M G R, G N′ S.

4. P M G R, R N′ S R M P M P n n D D P, M P N S″, R M P N N S″, M G R, R n D n P D M P, R M P N N S″, S″ n D P M P N N S″, P N S″ R″ N S″, N S″ R″ G″ N S″ R″ n n D D P, D D P M P D M G R, P R M G R, D M P D M G R, R N′ N′ S.

5. M P N N S″, P N S″ R″ R″ S″, N S″ R″ M″ G″ R″, R″ M″ P″ M″ G″ R″, R″ N S″, S″ n D P M P n D P, D M G R, R″ N S″, P N S″ R″ n D P, R M P, M P N N S″, N S″ R″ G″ N S″, P N S″ R″ S″, R″ M″ G″ R″, G″ N S″, S″ n D P D M G R, P R M G R, G N′ S.

6. S, R R, M G R, R G R M G R, G S, N′ S, R M P, n D P, M P D M G R, M P M G R, M G R, G S, R R M P, n D P, D M G R, M P N S″, R″ n D P, D M G R, G R, N′ S.

7. M M P N S″, P N S″ R″ G″ R″, M″ G″ R″, P″ M″ G″ R″, G″ R″ N S″, R″ S″ n D P, R R M P, S″ n D P, M P D M G R, N′ S.

8. S, N′ N′ S, n′ D′ P′, M′ P′ N′ S, R M G R, M G R, R M P, P M G R, R M R P M G R, R M P, D M G R, D P D M G R, S R M P D M G R, R G N′ S R M P, n D P M G R, R M P n D P.

9. R M P, P n D P, D M G R, R M G R, R M P, n D P, D P M P, D M G R, R M P N S″, S″ n D P M G R, M P N S″, R″ n D P, D P M G R, S R N′ S R M P n D P.

10. M P N N S″, P N S″ R″ n D P, R″ M″ G″ R″, R M G R, R M P N S″, R″ S″ n D P, M P n D P, D P M G R, S R M P N S″ n D P, D P D M G R, R M P n D P, D M G R, G N′ S.

11. N′ S R M G R N′ S,
N′ S R M P M G R N′ S,
N′ S R M P n D P M G R S N′ S,
N′ S R M P N S″ S″ n D P M G R N′ S,
N′ S R M P N S″ R″ S″ n D P M G R S N′ S,
N′ S R M P N S″ R″ M″ G″ R″ S″ N S″n D P M G R N′ S.

12. R M G R,
R M P M G R,
R M P, D P M G R,
R M P, n D P M G R,
R M P n D P D M G R,
R M P N S″ R″ S″ n D P M G R,
R M P N S″ R″M″ G″ R″ S″, R″ S″ n D P M G R,
M P n D P M G R S.

13. S R R, R M M, M P P, P N N, N S″ S″,
S R, R M, M P, P N, N S″,
S R M R, R M P M, M P n P, P N S″ S″,
R″ M″ G″ R″, S″ R″ N S″, R″ S″N S″ n D P P,
D n D P M G R R, R M P n D P M P, M P M G R N′ S.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Amar Krishno kothay bol re	**1269**	**Bengali**	**Desh**	**Dadra**

Amar Krishno kothay bol re

Tora bol re, tora bol re

Madhobi kunje nipo nikunje

Kothao na heri tahare. Tora bol re ...

Katoro hoiya ghuriya ghuriya

Khuñjiya bedai kañdiya kañdiya

Bhashi añkhi jole pritir uchhale

Tabu nahi dilo dhora re. Tora ...

Jomunar tire smito nilo nire

Chhaya khuñji tar pranabeg bhore

Din chole jay bolaka pakhay

Tondrar shure shure re. Tora ...

Agra, 19 de Fevereiro de 1984.

Tradução:

Onde está meu Krishna?
Diga-me onde Ele está
Eu procurei por Ele em todos os lugares
No jardim das flores de madhobi
Mas eu não consegui encontrá-Lo em lugar algum.

Arrastado pelas minhas lágrimas,
E tomado de amor eu estou.
Incansavelmente eu O procurei
Mas mesmo assim, não O encontrei.

Nas margens das sorridentes
Águas azuis do Jamuna
Eu persigo a sombra Dele com amor incontrolável
Meus dias estão fugindo.
E as noites esvaindo-se nas notas musicais Dele.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Amar tore okatore	**3527**	**Bengali**	**Desh e um toque de Jayjayvanti**	**Dadra**

Amar tore okatore ki na diye chho,

Ki na diye chho-go probhu, ki na diye chho

Bhab jogote alakhkhe-te eshe boshe chho. Amar tore ...

Koite kotha mori laje, ki chhilo mor aaj ki achhe,

Chhilum dhulor pore hotadore, kachhe tene chho. Bhab jogote ...

Moner majhe chhilo na roop, jole ni deep shugondhi dhup

Chhilum bhoyal rate tomisra te, kole tule chho. Bhab jogote ...

Aaj bujhe-chhi shabi tomar, eka tumi sharatshar

Mor ek-tara te nirab prate, gane heshe chho. Bhab jogote ...

Calcutá, 12 de Maio de 1986.

Tradução:

Você me deu tantas coisas, com fartura e paciência.
Ó Parampurusha*, Você me deu tudo.*
Você entrou no invisível mundo da ideação

Eu estou envergonhado em admitir que nada pertence a mim.
Eu estava coberto de poeira, sem dignidade alguma.
Então Você me trouxe para perto de Ti.

Sem poder Te ver na minha dhyan
Não tenho nenhuma vela ou incenso para Te receber
Fui pego na temerosa escuridão da noite
Então Você veio e me levou para o Seu colo.

Hoje eu percebo que tudo pertence a Ti,
Que apenas Você é a essência de tudo.
Então na quietude da manhã,
Você veio através da canção de meu instrumento

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Ogo probhu cheye dekho	349	Bengali	Desh	Dadra

Ogo probhu cheye dekho tomar tore jege achhi

Esho esho amar ghore, mala geñthe boshe achhi.

Ogo ...

Tomar name mete chhi go, tomar kajei rato achhi,

Tomar shure mishe gyechi, tumi chhada nahiko bujhi.

Ogo ...

Phagun mashe phager melay, rong beronger rong golay

Ami harano mon pherot pathai, thik thikana kachha kachhi.

Ogo ...

Calcutá, 17 de Março de 1983.

Tradução:

Ó Parampurusha, olhe para mim
Eu estou desperto e esperando por Você.
Venha até a minha casa, eu preparei uma guirlanda para Você.

Estou absorto em Seus pensamentos e trabalho,
Eu tenho estado uno com a Sua música,
Eu não conheço nada a não ser Você.

No mês de Falgun [16], na festa das cores,
Eu estou misturando muitas cores para Você.
Estou devolvendo a minha mente perdida (para Você),
À origem primordial dela.

[16] O décimo primeiro mês do calendário bengali (de meados de fevereiro a meados de março).

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomar kotha bhebe bhebe	**668**	**Bengali**	**Desh**	**Dadra**

Tomar kotha bhebe bhebe, anno kichhu bhabate nari

Bhababo nako jotoi bhabi, bhabonate jodiye podi.

Tomar kotha bhebe bhebe.

Tumi achho ami achhi, bishsho jogot bhule gechhi

Tomar rupe, tomar rage, shob kichhutei tomare heri.

Tomar kotha bhebe bhebe.

Duraakasher oi je tara, shamol shobhay ei je dhora

Tomar bhabe aatto hara, neche chole tomare gheri.

Tomar kotha bhebe bhebe.

Calcutá, 14 de Julho de 1983.

Tradução:

Pensando em Ti, eu não consegui pensar em mais nada
Pensando em não pensar (em Ti), eu somente me prendi em Ti.

Tu és, e eu sou; o universo desapareceu
Em Tua forma, em Teus encantos; em todas em coisas eu vejo somente a Ti.

A Tua beleza em uma estrela distante, o verde da Terra
Tudo sumiu no Teu pensamento, na dança em torno de Ti.

EXERCÍCIOS PARA VOZ E HARMÔNIO

PARTE 1

Observações:

1. A vírgula (,) representa um único *matra* (tempo ou pulso). Então, por exemplo, o exercício 3 é simplesmente igual ao exercício 1 mas o dobro da velocidade – i.e., com duas notas por *matra*. (A exceção é o último exercício de cada raga, que deve ser feito com uma nota por *matra*.)

2. Primeiro pratique batendo palmas [para marcar os *matras*], e então no harmônio.

3. Repita o primeiro exercício de cada raga após cada um dos demais exercícios, mantendo o *laya* [velocidade dos *matras*].

Raga Bilawal:

1. S, R, G, M, P, D, N, S″
   S″, N, D, P, M, G, R, S

2. SS, RR, GG, MM, PP, DD, NN, S″S″
   S″S″, NN, DD, PP, MM, GG, RR, SS

3. SR, GM, PD, NS″, S″N, DP, MG, RS

4. SG, RM, GP, MD, PN, DS″
   S″D, NP, DM, PG, MR, GS

5. SRGM, RGMP, GMPD, MPDN, PDNS″
   S″NDP, NDPM, DPMG, PMGR, MGRS

6. S, S R S, S R G R S, S R G M G R S,
   S R G M P M G R S, S R G M P D P M G R S,
   S R G M P D N D P M G R S
   S R G M P D N S″ N D P M G R S

   S″, S″ N S″, S″ N D N S″, S″ N D P D N S″,
   S″ N D P M P D N S″, S″ N D P M G M P D N S″,
   S″ N D P M G R G M P D N S″
   S″ N D P M G R S R G M P D N S″

Raga Bhairavi:

7. S, r, g, M, P, d, n, S″
   S″, n, d, P, M, g, r, S

8. SS, rr, gg, MM, PP, dd, nn, S″S″
   S″S″, nn, dd, PP, MM, gg, rr, SS

9. Sr, gM, Pd, nS″, S″n, dP, Mg, rS

10. Sg, rM, gP, Md, Pn, dS″
    S″d, nP, dM, Pg, Mr, gS

11. SrgM, rgMP, gMPd, MPdn, PdnS″
    S″ndP, ndPM, dPMg, PMgr, MgrS

12. S, S r S, S r g r S, S r g M g r S,
    S r g M P M g r S, S r g M P d P M g r S,
    S r g M P d n d P M g r S
    S r g M P d n S″ n d P M g r S

    S″, S″ n S″, S″ n d n S″, S″ n d P d n S″,
    S″ n d P M P d n S″, S″ n d P M g M P d n S″,
    S″ n d P M g r g M P d n S″
    S″ n d P M g r S, S r g M P d n S″

Raga Bhairav:

13. S, r, G, M, P, d, N, S″
    S″, N, d, P, M, G, r, S

14. SS, rr, GG, MM, PP, dd, NN, S″ S″
    S″ S″, NN, dd, PP, MM, GG, rr, SS

15. Sr, GM, Pd, N S″, S″N, dP, MG, rS

16. SG, rM, GP, Md, PN, d S″
    S″d, NP, dM, PG, Mr, GS

17. SrGM, rGMP, GMPd, MPdN, PdN S″
    S″NdP, NdPM, dPMG, PMGr, MGrS

18. S, S r S, S r G r S, S r G M G r S,
    S r G M P M G r S, S r G M P d P M G r S,
    S r G M P d N d P M G r S
    S r G M P d N S″ N d P M G r S

    S″, S″ N S″, S″ N d N S″, S″ N d P d N S″,
    S″ N d P M P d N S″, S″ N d P M G M P d N S″,
    S″ N d P M G r G M P d N S″
    S″ N d P M G r S, S r G M P d N S″

PARTE 2

1. SRSRGR, RGRGMG, GMGMPM, MPMPDP, PDPDND, DNDNS"N,
   S"N S"NDN, NDNDPD, DPDPMP, PMPMGM, MGMGRG, GRGRSR

2. SRGM, RGMP, GMPD, MPDN, PDNS"
   S"NDP, NDPM, DPMG, PMGR, MGRS

3. SRGM, RGRS, RGMP, GMGR, GMPD, MPMG, MPDN, PDPM,
   PDNS", DNDP,
   MPDN, PDPM, GMPD, MPMG, RGMP, GMGR, SRGM, RGRS

Observações:

1. Pratique com bols (Sa Re Ga Ma etc.)
2. Pratique também com *aa'k'ar* [17]
3. Pratique no raga Yaman (S R G m P D N S")
4. Pratique no raga Bhairav (S r G M P d N S")
5. Pratique no raga Bhairavi (S r g M P d n S")
6. Pratique tudo com tabla eletrônica em Teen Taal.

[17] Vocalização da vogal "a".

PARTE 3

1. S S R G, S R R G, R R G M, R G G M, G G M P, G M M P,
   M M P D, M P P D, P P D N, P D D N, D D N S", D N N S"

   S" S" N D, S" N N D, N N D P, N D D P, D D P M, D P P M,
   P P M G, P M M G, M M G R, M G G R, G G R S, G R R S

2. S R S R, R S R S, R R S R, R S R S,
   S S S R, R S R S, R R R R, S R S S

   R G R G, G R G R, G G R G, G R G R
   R R R G, G R G R, G G G G, R G R R

   G M G M, M G M G, M M G M, M G M G,
   G G G M, M G M G, M M M M, G M G G

   M P M P, P M P M , P P M P, P M P M
   M M M P, P M P M, P P P P, M P M M

   P D P D, D P D P, D D P D, D P D P
   P P P D, D P D P, D D D D, P D P P

   D N D N, N D N D, N N D N, N D N D
   D D D N, N D N D, N N N N, D N D D

   N S" N S", S" N S" N, S" S" N S", S" N S" N
   N N N S", S" N S" N, S" S" S" S", N S" N N

3. S R G M | <u>SR</u> G M | <u>SR</u> <u>-G</u> M | <u>SR</u> <u>GM</u> | <u>-S</u> <u>R-</u> <u>-G</u> M